QUINZENÁRIO

o tejo

Director: FERNANDO [illegible] DE SOUSA

ANO IV • N.º 77 | 12 DE JULHO DE 1984 | Preço 15$00

À
CÂMARA MUNICIPAL DE
ABRANTES
2200 ABRANTES

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ABRANTES

JUVENTUDE, A SÉRIO.

Por: F.B.S.

Ao colocar o título deste editorial, foi realmente em termos de seriedade. Embora não discorde da "parábola", "olá juventude"!

Falar ou escrever sobre os nossos adolescentes é algo demasiado difícil.

Em todas as épocas existiram jovens. Uns mais que os outros, outros menos. Porém, fazem, num conjunto a validade de se ser jovem.

Não é a primeira vez que aqui escrevo a minha grande fé na juventude.

Eles representam o advir, a mais valia do que melhor existe. Os adolescentes estão a dar o seu contributo à sociedade. Eles são o fruto de uma geração reprimida, e obsoleta, onde encontram a procura necessária para o encontro das suas personalidades.

A juventude está a passar por uma crise, que nem pediu, e lhe foi imposta. Acusá-la dos erros será injusto!

Não quero, de maneira nenhuma, excluir os pais e mães, que têm tempo suficiente de ajudarem os seus filhos. Eles/Elas, cumprem com os tempos livres a sua função. Óbvio, felizmente, a tarefa a que estão destinados. Infelizmente outros chegam pelo melhor dos esforços, outros não chegam ao seu objectivo.

A adolescência chega, sem nós darmos por isso. Eles têm o predicado de exigirem moral e disciplina, sem agressões físicas ou "bocas" que só servem para retardar psicologicamente, o jovem, que estaria predisposto a conseguir um lugar ao sol!

Pedagogicamente o nosso ensino continua caduco. Há que haver, sem sombra de dúvidas, compreensão e grande poder de estabilizar os alunos.

O que foi, já era!

Lamento profundamente ter que escrever este editorial. Porque acredito nos jovens! Sejam eles mais atrevidos que os outros. Lamento a pouca aproximação, e os castigos aplicados sem "eira nem beira". Lamento a discriminação dos "bons" e dos "maus".

Como todos sabem, eu acredito na juventude. Aquela que às vezes não se compreende e nós amamos. Eles são a continuidade. O bom serviço que nós prestamos. A alegria de olharmos para eles e acreditar que vão para a frente.

Eu acredito neles, são o futuro, a tranquilidade do presente.

Para quem não acredita na juventude, e tenha "telhados de vidro"; que atire a primeira pedra!

Entrámos no 4.º ano novamente com os amigos

(Conclusão)

A AJUDA DOS AMIGOS

Peço desculpa pela repetição; nada se pode fazer sem uma equipe!

Aqui tem que entrar um parágrafo.

Nós somos muitos, tanto nos amigos, como no conjunto. E quando escrevo somos muitos, é porque temos o apoio de muita e muita gente. Alguns que quizeram dar uma "mão" à festa, tiveram que ficar de fora pois já havia"corum" suficiente, para atender quem por sua livre vontade apoiar "O Tejo".

Tenho de deixar escrito, por justiça pelos que tanto trabalharam, certas presenças, que com as suas ausências, deram um voto negativo ao "Tejo".

Mesmo assim a nossa Festa foi por diante. Tivémos a companhia de quem acredita em nós. Talvez não sejamos perfeitos, mas quem o é?

A Sra. Isaura (a Avó perfeita das netas dela, e dos meus filhos) estava onde devia estar, com um jeito seu, intransmissível, delicada e sóbria. Ela tem a beleza perfeita do que vem de dentro para fora. Tenho pena que outras mulheres não sigam o seu exemplo.

Para ele não ficar com ciúmes, vem logo a seguir o Sr. Manuel. Se dei elogios à sua mulher, a Sra. Isaura, é minha obrigação falar deste Homem, que com a sua gentileza e perspicácia, muito ajuda "O Tejo". Ele é calado, ouve mais do que fala, talvez por isso mesmo saiba muito mais do que nós. Escrever sobre o Sr. Manuel, custa e comove. Pois o que sentimos por ele é algo demasiado forte, para expôr em escrita. Obrigada Sr. Manuel.

Temos também a Laurinda. Ai, meu Deus, é como escrever à cerca de uma filha. A disciplina, o respeito, a formação moral, o conteúdo cultural, a forma a maneira de estar, a atenção, as... tantas "letras" poderia aqui pôr. Mas será sempre suspeito "riscar" sobre a Laurinda. Se houve alguém que compreendeu esta personalidade de "O Tejo", esse alguém foi ela. Sempre tem dito "presente", quem nos dera nós "apresentarmos" para a não perder.

D.ª Natalina, Mulher, Mãe, Esposa. Quando um dia me explicaram que a inteligência era um músculo, fiquei desanimada. Julgava-me estúpida. Haviam coisas que não entendia e ficava desmoralizada. A D.ª Natalina provou-me o contrário. O jeito natural (sem prévias intenções) demonstra um conhecimento vivaz e grande potência de encarar o presente. Calma, objectiva, sensível, afável,

(continua na pag. 12)

Foi inaugurada a sede do PPD/PSD no Cartaxo

No passado dia 17 foi, inaugurada a sede do PPD, na Rua Serpa Pinto, Lt. 3, 1.—Dt.º, no Cartaxo.

Acontecimento que se revestiu dum ambiente festivo, com a presença honrosa do Dr. Prof. Carlos Mota Pinto, acompanhado de sua esposa, como Presidente do Partido Social Democrata, bem como do sr. Dr. Antunes da Silva, Secretário Geral do mesmo Partido, e Dr. Pereira da Silva, Presidente da Comissão Política Distrital, e os deputados Eng.º Abílio Rodrigues e Dr. Mário Santos.

Personalidades que foram esperadas à entrada do nosso distrito e concelho, por uma vibrante embaixada de elementos do nosso concelho, nomeadamente senhoras e jovens, com as suas bandeiras a desfraldar ao vento, o que tornou a sua chegada à nossa vila, verdadeiramente entusiástica.

À entrada da sede, encontravam-se os componentes do Rancho Folclórico «Os Campinos» de Vila Chã de Ourique, a prestarem as devidas honras aos visitantes, tudo num ambiente de franca alegria, que se reflectiu nas aclamações e vivas verificadas.

Seguiu-se à entrada na sede, apresentações, visita às respec-

(continua na pág. 12)

"Amor de Perlimplim com Belisa em seu Jardim"

de Frederico Garcia Lorca

Enc. Joaquim Benite

O Teatro Borda d'Água continua a apresentar o espectáculo "Amor de D. Perlimplim com Belisa em Seu Jardim" de Frederico Garcia Lorca, que está a registar assinalável êxito.

O Teatro Borda D'Água vai participar de 13 a 22 de Julho na Fase Final do IV Festival de Teatro de Amadores da CGTP como representante do Distrito de Santarém.

Posteriormente o Grupo adoptará um percurso itinerante que levará o espectáculo a diversas zonas do Distrito com o apoio das Autarquias Locais.

Participam neste espectáculo que tem encenação de Joaquim Benite:

Jorge Silva, Avelina Malaquias, Filomena Santos, Ápio Cláudio, Francisco Petisca, Guida Malaquias, Zé Bento, João Coutinho e Francisco Santos.

Este espectáculo foi subsidiado pela Câmara Municipal de Chamusca.

Exposição Etnológica do Concelho do Cartaxo na sala de Exposições JOSÉ TAGARRO

Teve de 26 a 30 de Junho, uma interessante exposição de BICOS DE DESCAMISAR, referente a um estudo de alunos que frequentam a Escola do Ciclo Preparatório José Tagarro, sob a direcção das Prof.as Maria Manuel Simão, Maria Clara Silva, Maria Aldina Duarte e Susana Maria Canarias, do 5.º Grupo de Profissionalização da já referida Escola.

Assunto de extraordinário interesse, não apenas pelos estudos como muito especialmente dos utensílios fabricados pelos alunos participantes, em madeira, osso, metal, denotando em todos o carinho dedicado a tão interessantes trabalhos. Encontrando-se também na sala, em decoração, peças utilizadas na laboração das tão tradicionais descamisadas, peculiares neste país agrícola, cujas raízes carecem de ser lembradas e fomentadas, para bem de todas as gerações vindouras, cujos alunos já as representam.

PARA ISUZU
TODO O TRABALHO É POUCO

Isuzu renova a dimensão do seu espaço de trabalho com maior economia, mais facilidade e grande resistência. Nos comerciais Isuzu, construídos para aguentar esforços de longa duração, você encontra as condições perfeitas de um «todo o trabalho», pronto a suportar as suas maiores exigências em matéria de carga, economia de manutenção e comodidade. Isuzu está disponível nas versões:

WFR — 2550 kg, KBD 2550 kg.
NKR — 3500 kg, NKRR 5600 kg.
NPR–7000 kg, NPRR 8000 kg.

ISUZU

COMERCIAIS *a sua* **MOEDA FORTE**

DISTRIBUIDORES

ASAL

AUTOMÓVEIS COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL

Alto do Sales E.N. 3 • Apartado 18 • 2071 Cartaxo Codex • Telef. 70041 • Telex 43901 VOASAL P

TAUROMAQUIA

"À Procura de Novos Toureiros" resultou um espectáculo de interesse

A divulgação do programa «À PROCURA DE NOVOS TOUREIROS» na presente temporada, teve como rampa de lançamento a arena do Campo Pequeno, em Lisboa, graças ao esforço da gerência da nossa primeira Praça do País.

Foi, na verdade, um gesto simpático, não só para os jovens com aspirações a serem alguém no Mundo dos Toiros, mas, também, para os aficionados em geral.

Foi pena que o público não correspondesse em massa, para ver o desabrochar daqueles que um dia, e, oxalá que a curto prazo, sejam figuras de cartaz. E por isso mesmo não se esquecem dos empresários que investiram para a sua promoção.

Mas, para quem não quis sujeitar-se ao frio na noite de 7 de Junho, aqui deixamos um relato dos feitos dos jovens que pisaram com dignidade a arena de Lisboa.

Tito Semedo e Jorge d'Ourique na lide a cavalo, agrad ram. Semedo em noite de inspiração, tudo o que fez, resultou da melhor forma, quer a bregar quer a farpear. O seu labor foi premiado com música e aplausos do público. No final deu volta com o forcado que se embarbelou ao primeiro intento.

A Jorge d'Ourique saiu um novilho com muita pata. Soube desenvencilhar-se nos momentos mais críticos, em especial no primeiro ferro comprido que consentiu um forte empurrão na montada.

Entretanto, o novilho sempre que recebia o castigo, mais perseguia o cavalo e no último curto, diga-se de passagem, colheu com emoção a montada.

Mas, os peões de brega, souberam — e de que modo! — interferirem nos momentos mais delicados, e que foram muitos ao longo da novilhada.

Na pega, um forcado saiu de maca. Registou-se, todavia, uma boa pega. Prémio justo para cavaleiro e forcado que no final deram volta e receberam flores.

Na lide apeada assistiu-se, como soe dizer-se, a um Portugal-Espanha cheio de interesse e por vezes a decorrer com certa emoção.

De Espanha, Manuel Molina, o mais crescido, e já muito «rodado» e por conseguinte com aspirações a um lugar na panorâmica tauromáquica, na medida em que no capote e na muleta havia uma experiência muito acentuada. Aplausos e música premiaram seu trabalho.

Por sua vez, o seu compatrio-

(continua na pág. 6)

COLHIDAS EM SÉRIE NA FEIRA DO RIBATEJO EM SANTARÉM

Integrada da Feira do Ribatejo/Feira Nacional de Agricultura, certame mais importante que se realiza no espaço português, decorreu na Monumental «Celetino Graça», em Santarém, uma corrida mista, com cartel de luxo.

A afluência de público àquela Feira era enorme, pelo que se previa grande enchente na praça. Isso não sucedeu, motivado pela carestia da vida, cada vez mais assustadora.

Aliás, nas feiras tradicionais onde se realizam espectáculos tauromáquicos, tem-se verificado uma retracção bastante notória nos espectáculos em potência.

A corrida iniciou-se com a lide a duo dos cavaleiros Luís Miguel da Veiga e Emídio Pinto que lidaram um toiro que acusou na báscula 480 Kgs e deu razoável jogo aos seus lidadores.

Uma pega em combóio, a merecer forte ovação. No final, cavaleiros e forcados passearam pelo redondel.

O 2.º toiro, para a lide apeada, com 475 Kgs. coube ao matador espanhol Luís Esplá que descreveu com o capote verónicas e uma rebolera de boa factura.

No tércio de bandarilhas, convidou Vítor Mendes com o propósito de dar à função uma nota saliente, o que foi plenamente conseguido. O público rejubilou!

Mas, não há bela sem senão. Vítor apesar de um «aviso» do opositor, junto ao borladero, confiou demasiadamente, aqua do se refugiou depois no segu ido par de bandarilhas. O toiro colheu-o mesmo à entrada. Como consequência, o toureiro recolheu ao Hospital e não voltou à praça.

Luís Esplá ao empunhar a muleta, inicia seu labor sentado na trincheira, com passes por alto de bom efeito. Seguiram-se dois derechazos, para depois usar a mão esquerda com pormenores de agradável expressão. Intercala um molinete bem desenhado, para depois prosseguir com derechazos mandões e quase a fechar o círculo. É ovacionado e a música fez-se ouvir. Em face da ocorrência com o seu alternante, lidou de

(continua na pág. 6)

FESTA DO COLETE ENCARNADO

A festa do Colete Encarnado volta às ruas da cidade de Vila Franca de Xira pela 52.ª vez e sempre com os mesmos objectivos — homenagear os Homens da Lezíria, corporizada no castiço e abnegado Campino, na Festa do Ribatejo, permanente reencontro de gentes e tradições.

Programa do Colete Encarnado: Sexta-feira, dia 6 de Julho, no edifício da Patriarcal, inauguração de uma exposição etnográfica subordinada ao tema: «OS VARINOS». Na Praça Afonso de Albuquerque, espectaculo de música popular. No Sábado, dia 7, no mesmo local, homenagem do Município ao Campino. Entrega do Pampilho de Honra. Desfile de campinos pelas ruas da cidade. Espera de toiros, seguida de largada. Noite de sardinha assada, em diversos recantos da cidade, as quais serão regadas com vinho da região — sardinhas, pão e vinho grátis.

Na Av. Pedro Vítor e Mártir Santo, Fado e Arraial Popular com Folclore. No Largo da Câmara, actuação de orquestras ligeiras. Entrega de prémios do Concurso de Montras, Varandas e Janelas. Passagem nocturna de toiros. No Mártir Santo, baile popular. Na Praça de Toiros «Palha Branco», Festival Tauromáquico.

Domingo, dia 7, espera de toiros, seguida de largada em várias ruas da cidade. Regatas náuticas. No Jardim, Concerto pela Banda do Ateneu Artístico Vilafranquense. No Largo da Câmara, concentração de todos os Ranchos Folclóricos Infantis do Concelho. Corrida de Toiros (ver programa). Actuação de diversos agrupamentos.

A junção da Festa do Colete Encarnado com a Agrin-Xira/84 — VIII Feira Agro-Industrial, não visa diluir uma na outra, visa antes dar uma complementaridade de vivo interesse, segundo informou o Presidente da Câmara, Eng.º Daniel Branco.

Afonso Serrão Gomes

Divulgados na Casa do Ribatejo programas da AGRIN-XIRA 84 e "COLETE ENCARNADO" em Vila Franca de Xira

Durante uma conferência de Imprensa que teve lugar no salão nobre da Casa do Ribatejo, em Lisboa, foram divulgadas duas importantes manifestaçõs de grande popularidade e prestígio, que vão decorrer em Vila Franca de Xira, de 30 de Junho a 8 de Julho — Agrin-Xira/84 e Festa do Colete Encarnado.

Assim, a nova cidade de Vila Franca de Xira que é polo de desenvolvimento nos domínios da indústria, comércio e agricultura «vestiu» as suas galas para receber milhares de forasteiros.

A Agrin-Xira/84 tem a participação de 65 expositores que engloba pecuária, campismo e caravanismo, indústria pesada, indústria de mobiliário, electrodomésticos e artesanato.

No aspecto de actividades culturais e receratívas, temos, no Domingo, dia 1, denominado «Dia da E. D. P.», que compreende as seguintes realizações: Folclore, distribuição de prémios das provas desportivas, realizadas no âmbito do dia da E.D.P. e baile. Terça-feira, dia 3, espectáculo popular de música portuguesa. Quarta-feira, dia 4, concentração dos Ranchos Folclóricos Adultos do Concelho , no Largo da Câmara e desfile ao Parque Municipal de Feiras e Exposições, e II Festival de Folclore. Quarta-feira, dia 5, espectáculo equestre, subordinado ao tema «O CAVALO E O HOMEM», com a colaboração do Centro Equestre da Lezíria Grande.

Sábado, dia 7, convívio com os expositores. Domingo, dia 8, concentração dos Ranchos Folclóricos e Infantis do Concelho, no Largo da Câmara e desfile até ao parque Municipal das Feiras e Exposições. II Festival de Folclore Infantil do Concelho.

Na Agrin-Xira estão ainda patentes uma exposição subordinada ao tema «Vila Franca de Xira — com a população a construir a Cidade» e uma outra sobre o «Parque de Máquinas e Viaturas Municipais». Nos seus três últimos dias a Agrin-Xira/84 coincidirá com a mais castiça e tradicional festa do Ribatejo — O COLETE ENCARNADO.

CORRIDA DA RÁDIO EM 9 DE AGOSTO NO CAMPO PEQUENO

Para a grande corrida da Rádio — a 9.ª — foi elaborado o seguinte cartaz: Mestre Baptista, João Moura e Rui Salvador, que tomará a alternativa.

Dois Grupos de Forcados: Amadores de Montemor e de Lisboa.

Toiros de João António Moura.

Como curiosidade, as corridas anteriores tiveram sempre lotação esgotada, mercê da sua divulgação e dos bons cartéis.

Aguardamos a 9.ª que terá lugar em 9 de Agosto, pelas 22 horas na Praça do Campo Pequeno.

Maurício Vale galardoado com o Troféu Gandula

O já tradicional Troféu Gandula, criado por Wilson Brasil, que visa homenagear atletas, dirigentes e jornalistas com destaque na panorâmica desportiva, quer do País quer do estrangeiro, foi agora atribuído ao crítico tauromáquico Maurício do Vale.

Foi uma excepção à linha de pensamento do seu criador, na medida em que, Maurício Vale desenvolveu acção digna de registo no programa «Sombra Sol» que a Radiotelevisão transmitiu na temporada anterior, sob a sua responsabilidade.

Maurício Vale continua como crítico tauromáquico de «O Dia» e é ao mesmo tempo responsável pelo programa «Olé Paju» que vai para o ar às sextas-feiras em F. M. na Rádio Renascença.

As maiores figuras do toureio equestre da Península actuam em Cascais

A Praça de Toiros de Cascais vai ser palco de grande acontecimento tauromáquico no próximo dia 7 de Julho, às 22 horas, com o seguinte cartaz:

Álvaro Domecq, o melhor cavaleiro de Espanha, Emídio Pinto, o triunfador de 1983 e João Moura o melhor cavaleiro do Mundo.

Dois GRupos de Forcados Amadores: De Santarém e de Vila Franca de Xira, capitaneados, respectivamente, por Carlos Grave e João Dotti.

Serão lidados seis toiros da ganadaria S. Marcos.

Trata-se, na verdade, de um cartel de primeira grandeza, que será possível repetir-se na presente temporada. Enfim, uma corrida de toiros à portuguesa com cartel de luxo.

A 1.ª CORRIDA DO SPORT LISBOA E BENFICA TERÁ LUGAR NO CAMPO PEQUENO

A 1.ª Grande Corrida do Sport Lisboa e Benfica, terá lugar no próximo dia 28, às 22 horas, na Praça de Toiros do Campo Pequeno, em Lisboa. Trata-se de uma iniciativa que tem como objectivo angariar fundos para o fecho do terceiro anel o Estádio daquele popular Clube.

Actuam os cavaleiros Emídio Pinto, Manuel Jorge de Oliveira e Joaquim Bastinhas.

Dois Grupos de Forcados: Amadores da Chamusca e do Aposento da Moita do Ribatejo, capitaneados respectivamente por José Eduardo Neto Ferreira José Manuel Pires da Costa.

Serão lidados seis toiros com ferro Manuel Agostinho Pontes D as. de Portalegre.

AGRIN-XIRA 84

VIII Feira Agrícola e Industrial de Vila Franca de Xira

1 — A importância do Concelho de Vila Franca de Xira e de toda a região de que Vila Franca é polo de desenvolvimento nos domínios da Indústria, do Comércio e Serviços e da Agricultura;

— a localização geográfica de Vila Franca de Xira, nó e ponto de gentes e tráfegos de todo o país, no limite da chamada Área Metropolitana de Lisboa, onde se faz a transição entre a grande cidade e o campo;

— as tradições locais, em que se conjuga uma forma consciente e alegre de estar na vida, um popular espírito de festa, um gosto por mostrar o que de bom se tem e um modo de acolher fraternalmente quem nos visita;

Foram as bases em que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira se apoiou para pôr de pé a AGRIN-XIRA, cuja 1.ª edição teve lugar dois anos após o 25 de Abril, em 1976.

2 — O que é a AGRIN-XIRA 84?

A VIII Feira Agro-Industrial de Vila Franca de Xira, não pode estar dissociada da situação económica e social que hoje se vive em Portugal.

Vai realizar-se, tendo como pano de fundo um panorama pesado e pouco estimulante em que:

—milhares de trabalhadores se debatem com a pior situação social ocorrida depois do 25 de Abril, com despedimentos em crescimento contínuo, salários em atraso, proliferação de contratos a prazo, total inexistência de novos postos de trabalho;

— os empresários industriais e comerciais se debatem com enormes problemas estruturais e conjunturais, como sejam as elevadíssimas taxas de juro, a descapitalização das empresas, os efeitos negativos das inundações que assolaram a nossa área, a falta de encomendas, e a brutal baixa do poder de compra da população;

— a agricultura se debate com uma situação de estagnação e de asfixia, a atingir sobretudo os pequenos e médios agricultores, mas com reflexos dos mais graves sobre toda a produção agrícola nacional.

Como se tudo isto não bastasse, continuam a manter-se dificuldades com o transporte e exposição de gado, em virtude dos conhecidos problemas de sanidade pecuária que vêm assolando o país.

Perante este panorama, o que foi então a AGRIN-XIRA 84?

Decerto que não deixará de apresentar reflexos da crise que nos foi imposta, mas a sua realização é sobretudo um sinal de esperança, de determinação e de confiança da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e de muitos expositores que nos acompanham em mais esta realização.

3 — Na AGRIN-XIRA 84 estiveram 65 expositores que distribuem a sua actividade pelos sectores de:

Pecuária, Campismo e Caravanismo, Indústria Pesada, Indústria de Mobiliário, Electrodomésticos, Artesanato, Serviços, Zona Agrária de Vila Franca de Xira do M.A.F.A.; Associação dos Amigos do Tejo e Reserva Natural do Estuário do Tejo.

A nova cidade de Vila Franca de Xira e a sua Câmara Municipal preparam um programa de actividades recreativas e culturais durante os dias da AGRIN-Xira 84.

Centro Regional de Segurança Social de Santarém

Decreto-Lei n.º 124/84 — Diário da República n.º 92 — I Série de 18/4/84

— DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA DO EXERCÍCIO DE ACTIVIDADE
— PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES COM EFEITOS RECTROACTIVOS

Destina-se o presente diploma a regular as condições em que devem ser feitas perante a Segurança Social as declarações de exercício de actividade e o pagamento de contribuições com efeitos rectroactivos.

1 — **Entidades Patronais** — A partir de 1/7/84 **têm que indicar expressamente** a data de admissão de novos trabalhadores ao seu serviço na folha de remunerações referente ao mês em que aquela se verifica.

2 — **Trabalhadores obrigatoriamente abrangidos por qualquer esquema de Segurança Social.**

Devem os trabalhadores apresentar na sua Instituição uma **declaração de início de actividade** ou de **vinculação a uma nova entidade patronal**, até ao **termo do mês seguinte ao da verificação daquelas.**

3 — A entrega da declaração, **dentro do prazo estabelecido neste Diploma,** permitirá o reconhecimento do direito às prestações de Segurança Social e respectivo cálculo, **independentemente do pagamento de contribuições.**

A sua falta, ou **apresentação fora de prazo,** pode prejudicar o trabalhador no acesso ou cálculo de prestações, caso, **não exista folha de remunerações** ou **pagamento de contribuições.**

4 — Locais, no distrito de Santarém, onde pode ser solicitado o impresso próprio, e entregue, após preenchido:

Centro Regional de Segurança Social
— Casas do Povo ou Delegações

5 — O duplicado, devidamente autenticado pelos serviços, deve ficar sempre em poder do beneficiário, pois constitui um documento importante, em caso de dúvida quanto ao exercício de actividade.

A obrigatoriedade de entrega da declaração de exercício de actividade não representa **uma exigência burocrática.** Trata-se de um **acto de responsabilidade participada dos trabalhadores,** de que resultará a **salvaguarda** ou o **reforço** dos seus direitos **face à Segurança Social.**

6 — **Pagamento de contribuições com efeitos rectroactivos.**

De acordo com as disposições do presente Decreto-Lei, podem as entidades patronais ou trabalhadores interessados solicitar o pagamento de contribuições com efeitos rectroactivos, ainda que prescritas.

O deferimento destes pedidos dependerá **sempre e em qualquer caso** da comprovação inequívoca do exercício de actividade relativamente aos períodos invocados, para além da satisfação de outros requisitos contidos neste diploma, de acordo com as situações e regimes nele contemplados.

Os serviços do Centro Regional de Segurança Social ou a Casa do Povo da área da sua residência prestar-lhe-ão todos os esclarecimentos complementares acerca da aplicação deste diploma.

o Transmontano

ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA

Rua do Jardim, 32 Telef. 73137 2070 CARTAXO

ARTIGOS DE CRIANÇA
bébé e juvenil

casa Romana

TRAV. DO COMENDADOR, 15-A 2070 CARTAXO

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE CARTAXO

AVISO

LIQUIDAÇÃO DE CONSUMOS DE ÁGUA

Ficam por este meio avisados os consumidores de água de que por deliberação tomada por estes Serviços Municipalizados em sua reunião de 4 de Junho de 1984, a partir do próximo mês de Julho os avisos de pagamento das quantias em dívida, serão apenas entregues pelos Leitores-Cobradores, quando da leitura dos consumos e respectiva cobrança.

Mais se esclarece, de que os referidos avisos levarão a data em que a referida quantia, poderá ser paga na Secretaria dos Serviços Municipalizados durante três dias sem juros de mora, no caso do respectivo pagamento não ter sido feito ao cobrador. A partir deste prazo, poderá o mesmo ser efectuado na Tesouraria dos Serviços Municipalizados durante 15 dias, acrescido dos juros de mora e liquidar no acto de pagamento sob pena de relaxe.

Informa-se ainda, que no caso dos consumidores não procederem à liquidação nas datas que forem indicadas, estão sujeitos ao corte das respectivas ligações.

Serviços Municipalizados do Cartaxo, 15 de Junho de 1984.

O Presidente do Conselho de Administração,
(Assinatura Ilegível)

PRÉCASA

CONSTRUÇÕES PRÉFABRICADAS, LDA.

Habitação de betão em painéis modulados com isolamento térmico e acústico

Vivendas T1, T2, T3 e T4

CONSTRUÍMOS
ESPAÇO, QUALIDADE E CONFORTO
PENSANDO EM SI E NO SEU BEM ESTAR

EM 10 SEMANAS TERÁ PRONTA A SUA HABITAÇÃO

FÁBRICA E ESCRITÓRIOS:
Estrada Nacional, 365/2 **Telefone 73020**
2070 CARTAXO

Em defesa da árvore

Quando se percorre o País, nestes dias de Verão, sabe bem acolhermo-nos a uma sombra, descansar e gozar um bom ar. E no entanto não raro se nos depara um quadro triste de vastas zonas queimadas, troncos retorcidos e negros, toda uma visão desoladora. Na origem temos, umas vezes, a maldade, expressão de maus instintos, outras, o descuido, a negligência. Está nestes casos o pic-nic, para o qual foi necessário fazer uma fogueira, que se deixou mal apagada e o vento ateou; ou uma ponta de cigarro ou fósforo que se abandona, ainda acesso; e até uma garrafa de vidro vazia que se deitou fora, um simples caco da mesma natureza e que pode funcionar como uma lente, concentrando o calor do sol e atear incêndios.

Mais grave, porém, é que esses actos, intencionais ou não, põem em risco a nossa própria sobrevivência, no plano da economia e da saúde. No primeiro porque toda a árvore destruída e não aproveitada, representa a perda de um valor; levou anos a crescer até atingir certo porte.

A madeira é um bem de grande utilização em diversas indústrias, que são ganha pão de muita gente, e representa para o país uma fonte de receita, que juntamente com outras são o motivo de independência e bem estar dos povos. Mas não ardem só as árvores. Também as searas são reduzidas a cinzas. Nestas, aos prejuízos apontados, acresce o risco da nossa própria subsistência alimentar.

Porém, mais grave do que tudo isso, temos outro aspecto a considerar. É que o ar que respiramos contém oxigénio, sem o qual não é possível a vida. A árvore, como toda a vegetação, é a fonte criadora desse elemento. É à árvore, sobretudo, que devemos a absorção do anidrido carbónico, que nos é nocivo, e dela recebemos o oxigénio de que necessitamos.

Hoje o fenómeno de urbanização traduz-se por um aumento crescente da cidade em prejuízo dos espaços verdes que são cada vez menores. Onde existiam florestas, erguem-se, em nossos dias, grandes cidades de cimento; onde só havia campo, passam grandes auto-estradas. No seu conjunto e à dimensão do mundo, são superfícies enormes esses reservatórios naturais do oxigénio que se sacrificam. Constantemente por outro lado, a população do mundo não cessa de crescer. A uma maior produção de anidrido carbónico opõe-se um consumo crescente do oxigénio. Logo toda a árvore que se sacrifica é em prejuízo de nós próprios, do ar que cada um respira.

Urge uma tomada de consciência para o risco do incêndio nas matas que nos abrigam do sol e nos permitem respirar. Há que refrear maus instintos ou espíritos de vingança; há que evitar, a todo o transe, fazer lume nos pinhais. É hoje muito fácil levar comida feita para um pic-nic. Também se deve evitar fumar. Mas se o vício for superior à nossa vontade, deve apagar-se bem qualquer cigarro ou fósforo. Um outro facto que pode contribuir para o deflagrar dum incêndio é a existência de garrafas de vidro abandonadas, ou um simples pedaço de vidro. Este pode funcionar muitas vezes como uma lente sobre as carumas e provocar um incêndio. Não só devemos enterrar os que desperdiçamos como qualquer que se encontre.

Eis alguns cuidados que não devemos esquecer para evitar os incêndios nas matas e florestas, deixando crescer as árvores nossas amigas, que são o ganha pão de tanta gente, nos deliciam com as suas sombras e frutos e nos permitem viver saudavelmente.

Restaurante
REDES AO MAR

ESPECIALIDADES:
PEIXES E MARISCOS
AÇORDA • SÁVEL • ENSOPADO DE ENGUIAS • PEIXES GRELHADOS E SOPAS DE PEIXE À PESCADOR

Travessa a Rainha • Telefone 42239
2050 **AZAMBUJA**

FAÇA PUBLICIDADE EM "O TEJO"

Austin MAESTRO
TRIUMPH
METRO MG MAESTRO
Austin METRO
ROVER
GANHE FÉRIAS
5 ESTRELAS
AUSTIN ROVER

Durante 4 meses o seu Concessionário British Leyland de Portugal, dá-lhe a oportunidade «5 ESTRELAS» AUSTIN ROVER. Ao adquirir uma das cinco marcas/gama, você tem direito a conquistar no sorteio mensal (Maio a Agosto), um barco a motor, uma tenda «Biva-Car» ou um televisor portátil a cores, mas ATENÇÃO que, na grande final a realizar entre todos os compradores das «5 ESTRELAS» AUSTIN ROVER (incluindo os clientes do mês de Setembro), você pode ganhar um verdadeiro carro de férias.

INFORME-SE NO
CONCESSIONÁRIO: **ASAL**
Sede – CARTAXO Filiais – SANTARÉM e RIO MAIOR